

A Tomada de Consciência e a Atuação do Obreiro, segundo Schröder

“O homem superior é impassível por natureza: não importa que o elogiem ou censurem, ele não ouve senão a voz da própria consciência”

(Napoleão Bonaparte)



Ir. José Osvaldo Ramos Sayago, M. I.

Obr.º da A.R.L.S. UNIDADE, JUSTIÇA E LIBERDADE n.º 274, Or.º de Porto Alegre.

Pres. da G.C.L.R.S. da M.R.G.L.M.E.R.G.S.

Consciência

- Sentimento ou conhecimento que permite ao ser humano vivenciar, experimentar ou compreender aspectos ou a totalidade de seu **mundo interior**.
- Sentido ou percepção que o ser humano possui do que é moralmente “certo ou errado” em atos e motivos individuais. "agiu conforme sua c."
- Sistema de valores morais que funciona, mais ou menos integradamente, na aprovação ou desaprovação das condutas, atos e intenções próprias ou de outrem. "aquilo lhe feriu a c."
- FILOSOFIA: no *cartesianismo*, a vida espiritual humana, passível de conhecer a si mesma de modo imediato e integral, estabelecendo dessa maneira uma evidência irrefutável de sua própria existência e, por extensão, da realidade do mundo exterior.

A NATUREZA HUMANA tanto pode oferecer obstáculos à mudança e ao crescimento do indivíduo quanto pode promovê-los.

Lembremos que: **A moral e a ética** são valores mutáveis, de acordo com os ambientes sociais aos quais se referem.

Os princípios, por sua vez, são leis mais abrangentes, fundamentais e inalteráveis.

Lembremos, também:

As Leis da natureza (entendidas tão-somente em sentido restrito) não podem ser desobedecidas, tal como a lei da gravidade, etc...]

As Leis da natureza humana são regras gerais e básicas **passíveis de desobediência ou não**, embora sejam virtudes ou valores universais, tais como integridade, autocontrole, honestidade, coragem, dedicação, etc...

Paradoxo: Se todos nós concordamos com as regras gerais e básicas da conduta humana, por que com assiduidade as infringimos.

Os seres humanos possuem poucos instintos “naturais” e, mesmo estes (como sobrevivência ou procriação), podem ser transcendidos, como bem provam mártires e celibatários.

Enquanto os animais são impulsionados pelo instinto, ou pelo estímulo exterior, reagindo segundo sua natureza,



o ser humano tem, então, a possibilidade de fazer o que é natural e o que não natural, até que sua escolha se torne parte integrante de sua “segunda natureza”.

O homem particulariza-se no universo por suas **habilidades excepcionais**, tais como a imaginação, o livre arbítrio, a percepção e a **consciência**.”

“Possuímos a capacidade única de **reflexionarmos** sobre a vida e até de efetuarmos mudanças na nossa natureza humana”.

- **No entanto**, como existem deformidades e anomalias na própria natureza **nem sempre agimos com altruísmo**.
- Assim, o tipo de pessoa que nos tornamos depende especialmente (ou apenas) de nossas **decisões** e não de nossas **condições**.

O bem e o mal habitam no nosso íntimo e nosso senso moral estabelece competição com outros desejos, tentações ou tendências, as quais são igualmente naturais para os seres humanos: Acumulação de riquezas; sexo sem compromisso; prazer a todo custo, etc...

- **Nossa concepção de moralidade é forjada pelo resultado do conflito que estabelecemos entre o que pensamos ser certo (ditado pela nossa razão), o que sentimos e, em decorrência, a maneira como decidimos nos comportar.**

“Conhecemos os parâmetros do que é “certo e errado” e possuímos uma **consciência** que funciona como **ponto de referência para nossas escolhas**”.

Assim: Podemos fazer duas constatações sobre a NATUREZA HUMANA:

- 1º – Temos a **capacidade de agir para o bem e para o mal**, embora a tendência para o mal quase sempre se apresente mais forte, exigindo um **esforço especial de resistência**.
- 2º - - Temos a **capacidade de fazer opções** morais a respeito dos estímulos que o mundo nos apresenta. Tanto o natural quanto o antinatural podem compor a nossa “segunda natureza”.

A BOA NOTÍCIA

“A boa notícia é que existe um conjunto de características psicológicas que proporciona aos seres humanos a vontade, a coragem e a força de “**realizar a coisa certa**”, ou seja, ter comportamentos que lhes aproximem de **seus valores** ou, mais precisamente, aproximá-los daquilo que cada um tem como importante para si”.

Essas características, se desenvolvidas e fortalecidas, permitem nossa **elevação acima dos interesses pessoais e da satisfação imediata de impulsos e desejos primários**.

O CARÁTER E AS MUDANÇAS HUMANAS

Uma vez colocados nesta vida,

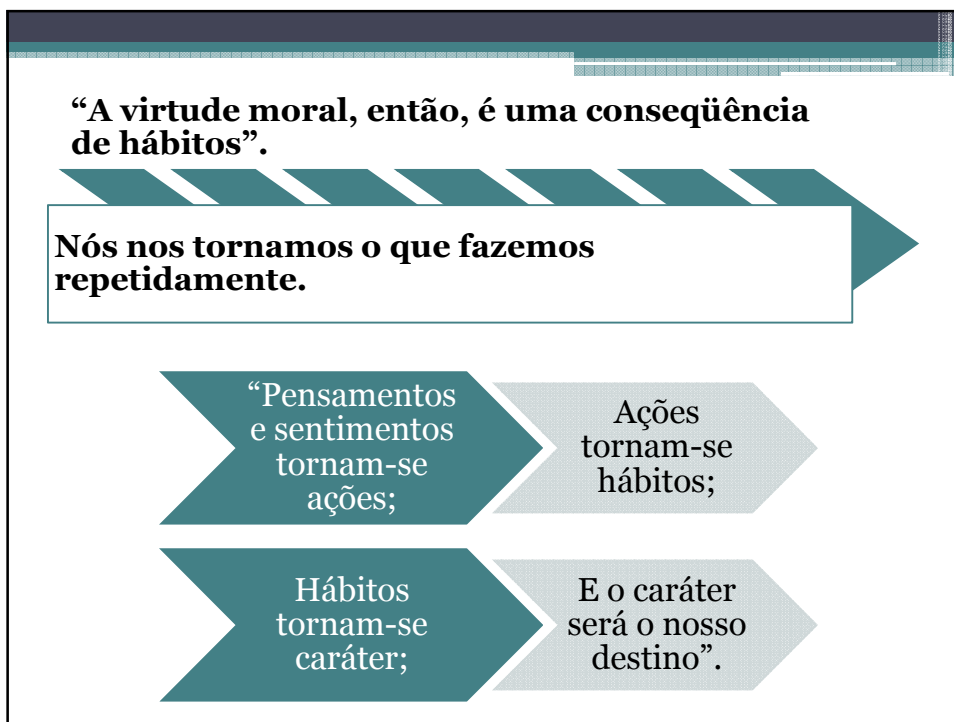
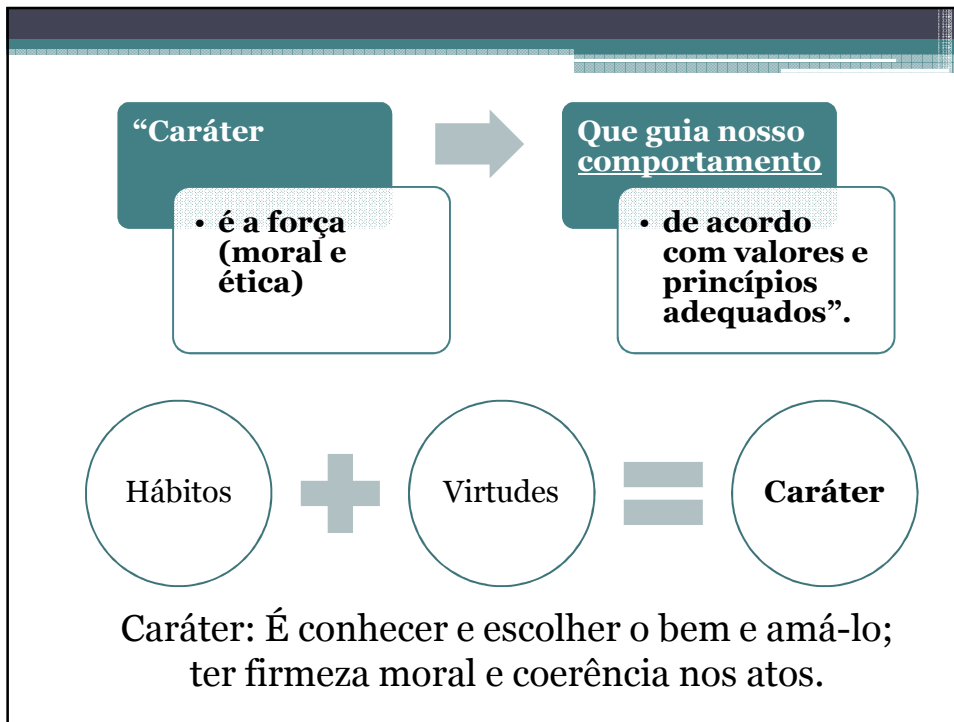
- **somente o caráter nos elevará acima da natureza,**



eis que a firmeza moral de uma pessoa

- **é o sinal visível de sua natureza interior.**

Os bons e os maus **hábitos** que formam a nossa **personalidade** (nosso funcionamento, que engloba “como pensamos, sentimos e nos comportamos”) são fortemente influenciados, tanto pela hereditariedade quanto pelo ambiente.



CARÁTER EM AÇÃO = LIDERANÇA SERVIDORA

Os hábitos,
“bons ou maus”

- fazem toda a diferença.

Cultivar virtudes
é

- trabalho árduo e diário, coragem, compromisso e escolha.

Precisamos nos
empenhar

- intencionalmente e com **consciência** na melhoria pessoal.

“Não conheço nenhum fato mais animador do que a incontestável capacidade do homem de elevar sua vida pelo esforço consciente”.

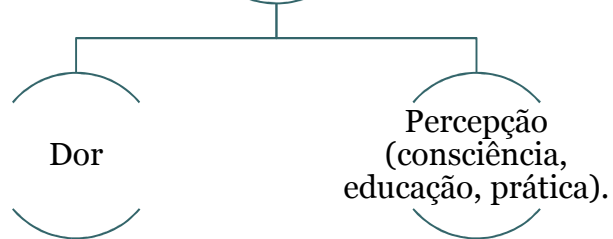
(Henry Thoreau).

“Os seres humanos podem mudar e aperfeiçoar-se, através de um comportamento adquirido ou segunda natureza”.

E notem como são poderosas as necessidades de proteção, segurança e subsistência e como, depois de atendidas, resistem às mudanças e ao aperfeiçoamento.

COMO AS PESSOAS MUDAM

O processo de transformação pessoal possui 2 estágios:

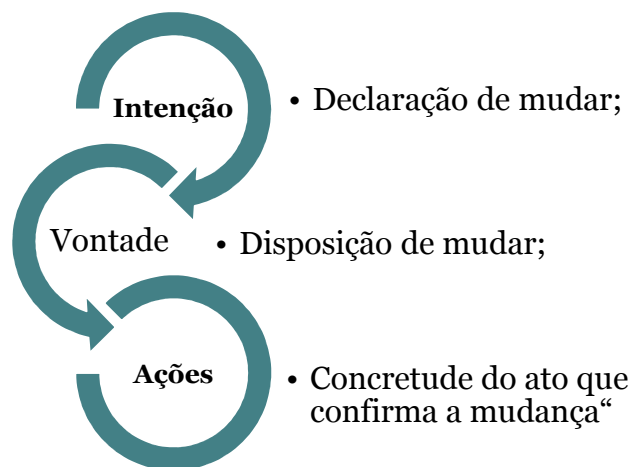


Sufrimento (Dor + Não aceitação)

- *“A dor é inevitável, o sofrimento é opcional”*
(Carlos Drummond de Andrade)

A DECISÃO DE MUDAR EXIGE:

“Os seres humanos são coleções de hábitos” e a mudança duradoura se estabelece gradativamente”.



DINÂMICA DA MUDANÇA

Para compreendermos melhor quando uma pessoa está realmente determinada a mudar

precisamos compreender a **dinâmica** envolvida em romper os hábitos que controlam sua vida.

ESTÁGIOS

Os hábitos passam por quatro (4) estágios, antes de serem incorporados ao nosso **comportamento consciente**:

Estágio 1: Inconsciente e sem habilidade

- (Desinteressado)

Estágio 2: Consciente e sem habilidade

- (Constrangimento)

Estágio 3: Consciente e com habilidade

- (Prática esta ficando natural ou começamos a “pegar o jeito”)

Estágio 4: Inconsciente e com habilidade.

- (Não pensamos em ser uma boa pessoa; já a somos). Não precisamos mais “pensar” a respeito. O comportamento hábil se tornou nossa “**segunda natureza**”.



Meus Irmãos:

Todo o processo Iniciático tem um ponto comum, em torno do qual todas as Escolas trabalham:

Trata-se da transformação que deve ocorrer quando, simbolicamente:

- Morre o “**velho homem**”
- Passional; dominado pelos vícios, pelas paixões e pelos apegos grosseiros de sua condição inferior e materialista
- Nasce um “**novo homem**”
- Livre, compreensivo e espiritualizado.

(Firme sustentáculo da **atuação** dos maçons como formadores sociais, o **Ritual** é uma semente que precisa ser plantada com muita sabedoria e ser diariamente regada, para germinar com força e beleza).

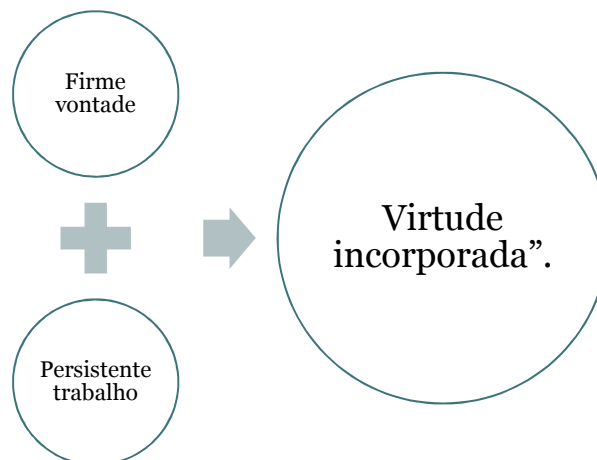
“No início do Sec. XIX, o Ritual trouxe à Maçonaria um novo caminho **para a perfeição humana**”. (Ritual 1960 – Introdução, página 10, Edição 2007).

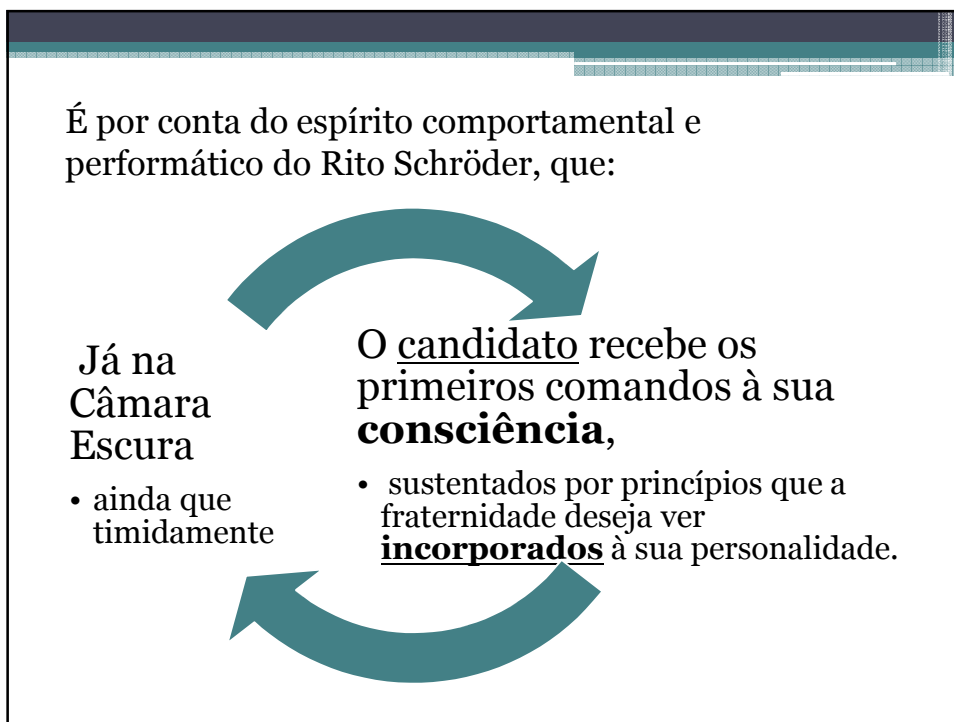
A atuação dos maçons segundo **Schröder** se refere à **incorporação consciente** de **VIRTUDES**:

“Aqui estamos para erguer obras da Virtude”

O termo **Virtude** nos fala daquilo que se conforma com o bem, com a excelência moral ou retidão de conduta, ou seja, a prática de uma virtude a ser adquirida nos exigirá **firme vontade e trabalho árduo**.

“Somente trabalhando a mudança de comportamento do Iniciado, faremos a efetiva transformação e o decorrente aperfeiçoamento do obreiro, eis que:





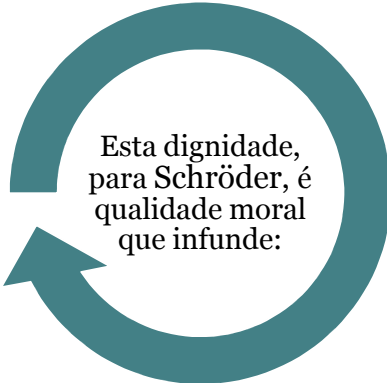
Primeiras indicações de virtudes a serem incorporadas pelo Iniciando, eis que estas, segundo Aristóteles são “disposições adquiridas de fazer o bem”.

O Ritual Schröder propõe ao iniciando:

- Força de vontade;
- Cautela;
- Ponderação, no falar e agir;
- Honra;
- Verdade a ser incessantemente buscada;
- Justiça nos julgamentos;
- Comando da razão;
- Sentimento do dever
- **Dignidade**
 - qualidade luminar do comportamento maçônico.

“Não reconhecemos nenhuma outra dignidade, além daquela que cada um for capaz de dar a si mesmo”.

(Ritual – Explicação sobre a Iniciação, pag. 53 da Edição de 2007).



Esta dignidade, para Schröder, é qualidade moral que infunde:

- Respeito
- Consciência do próprio valor
- Escala de valores
- Autoridade
- Nobreza para a nossa obra.

(A **dignidade** deve fundamentar a nossa “obra de arte, imaculada e em benefício da humanidade”, visando **“iluminar o nosso espírito”**).

E como iluminarmos o nosso espírito, na nossa trajetória de transformação em oficina/templo do G.A.D.U., senão a partir da absorção e prática de **virtudes**?

- E de que modo:
- Abrigando sentimentos fraternos,
- E aprendendo e praticando o generoso humanitarismo e, por fim,
- Protegendo em lugar seguro os que buscam a verdade.

Pela filosofia transmitida pelo Ritual Schröder



nossa caminhada maçônica é



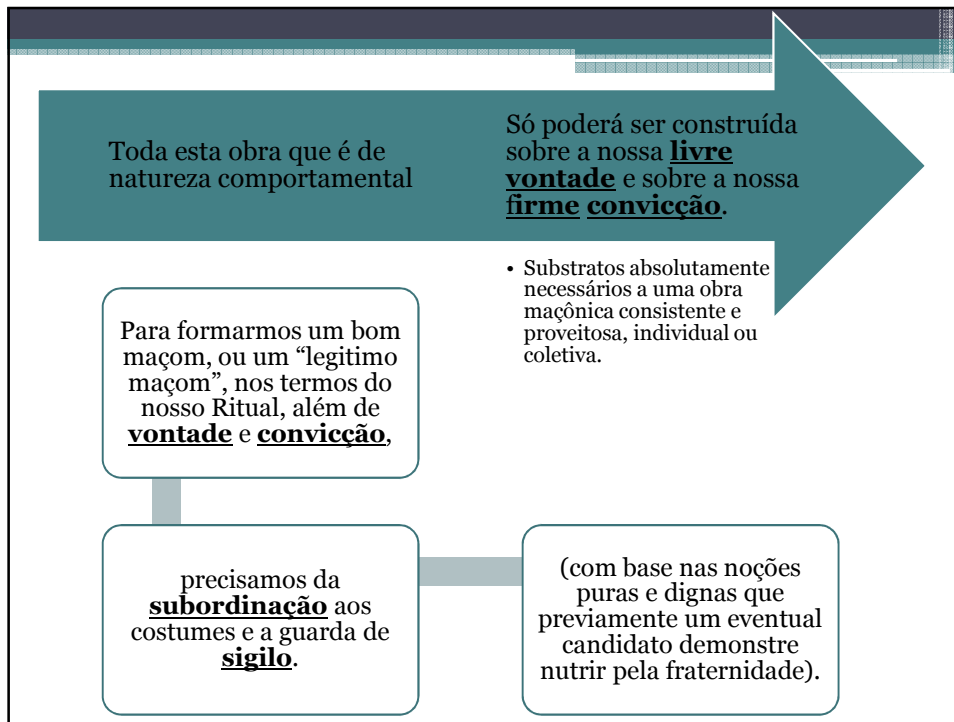
necessariamente feita por **efetivos e libertários sacrifícios**.

Somente:

- - o compromisso consciente
- - e o fiel cumprimento dos deveres de Maçom
- (relativamente ao seu aperfeiçoamento pessoal e promoção do bem-estar do próximo)

Construirá um homem novo

- Um sincero aspirante do verdadeiro conhecimento que absorveu ou ratificou princípios de longa data integrados na sua vida pessoal, honesta e de boa reputação.



DISCERNIMENTO

“Suas noções sobre a fraternidade são puras e dignas de um homem com discernimento”.
(Diálogo do Ir. Prep. com o Ir. V.M. – Ritual, pag. 32 da Edição de 2007).

- E o que é **discernimento**, senão a capacidade desejada pela Fraternidade de que os irmãos que se integram às oficinas, especialmente as do Rito Schröder, o façam com capacidade de compreensão das situações que lhes sejam colocadas sob sua avaliação, entendendo-as com bom senso, clareza, inteligência e, até mesmo, perspicácia.
- (Por isso, os candidatos que são recomendados para as nossas oficinas não devem ser somente bondosos, pois precisam de formação que lhes permita reproduzir ou transmitir ensinamentos maçônicos as futuras gerações).

Acompanham estes requisitos conforme o ritual de Schröder:

Caráter franco e honesto

Pureza no coração

Vida interior, construída a partir da sensibilidade e da reflexão.

(Estes elementos e práticas para desenvolver no maçom a **habilidade** de avaliar a sua natureza íntima, ampliando sua **consciência** e assegurando sua **paz interior**).

Tudo com a necessária **serenidade** para vencer as trevas, “conhecendo o sentido de sua existência” e “caminhando com alegria e prazer para um mundo melhor”, eis que recebeu proteção e apoio. Lembram?

Além de indicar que o Iniciando não deve satisfazer pretensões de

egoísmo

ambição

vaidade

o Ritual de 1.º Grau do Rito Schröder, ainda propõe o aproveitamento

do intelecto

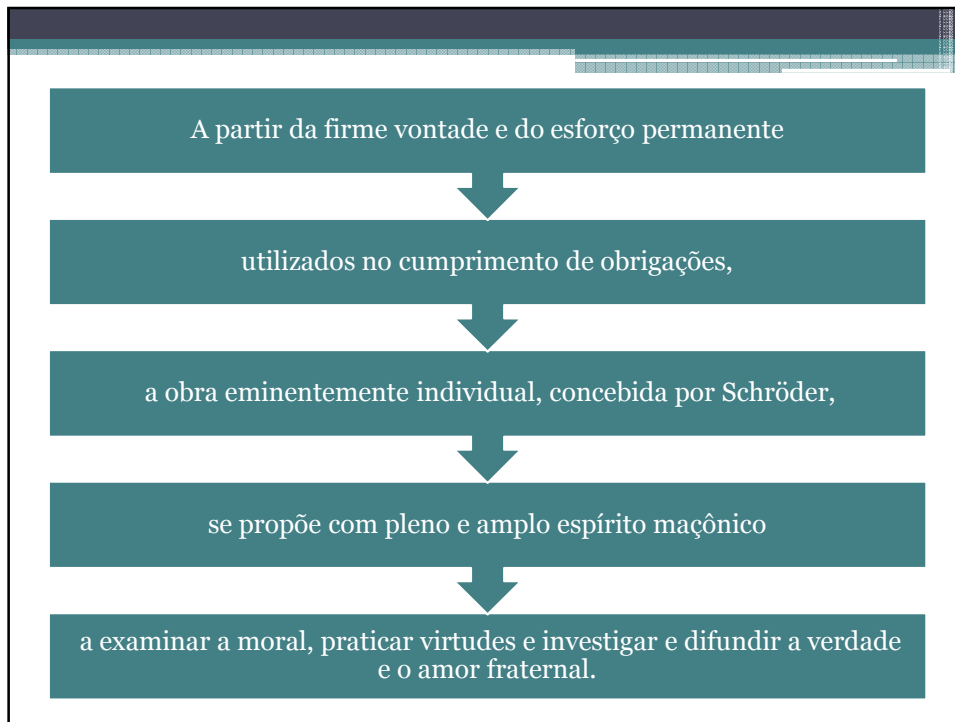
do tempo

das forças do obreiro

em benefício

próprio

e da humanidade.



Obra magna, portanto:

- Vencer erros e preconceitos
- Procurar o enobrecimento pessoal
- Promover o bem-estar de todos os irmãos,

(com sinceridade, perseverança, silêncio, fidelidade, zelo e constância, promovendo o progresso em união fraternal).

Assim, segundo o Ritual Schröder:

o homem nascido da natureza, só poderá obter o engrandecimento pessoal a partir da disciplina íntima e do método sistemático de cultivo e desenvolvimento de valores referenciados à retidão, à justiça e à persistente dedicação ao trabalho, “transferindo o espírito maçônico para sua vida”.

Na condição de Templo consagrado ao Deus Uno e Indivisível,

o Maçom diligente, à luz da razão e do progresso espiritual, construído necessariamente pela sistemática prática de virtudes,

experimentará desenvolver o seu interior segundo o espírito maçônico, se tiver

- Fé, Prudência e Sentido do dever,

“distinguindo-se pelo comportamento exemplar, pelo pensamento livre da escravidão e dos preconceitos e pela amizade leal”.

O Rito Schröder, assim, como se depreende de sua doutrina,

é um rito comportamental.

E, por isso, não podemos negligenciá-lo nesse sentido, sob pena de perder sua finalidade maior:

a formação maçônica consistente que o mesmo possibilita, a despeito de algumas afirmações desfocadas que se ouve.

FOCO DO RITO: Transmissão de conhecimentos relativos às Virtudes, trabalho este que devemos perseguir e implementar com eficácia em nossas Oficinas, procurando incorporá-las às nossas vidas.

André Comte-Sponville, consagrado filósofo francês, autor do extraordinário “Pequeno Tratado das Grandes Virtudes”, obra-prima traduzida para 25 idiomas, afirma magistralmente:

“Das virtudes quase não se fala mais.

Isso não significa que não precisemos mais delas, nem nos autoriza renunciar a elas.

É melhor ensinar virtudes, dizia Spinoza, do que condenar os vícios.

É melhor a alegria do que a tristeza, melhor a admiração do que o desprezo, melhor o exemplo do que a vergonha...

... Não se trata de dar lições de moral, mas de ajudar cada um a se tornar seu próprio mestre, como convém, e também, seu primeiro e exponencial juiz.

Com que objetivo?

Para ser mais humano, mais forte, mais doce.

Virtude é excelência, mas é antes de tudo exigência.

Não há bem em si: o bem não existe, está sempre por ser feito, e isto é o que chamamos virtudes.

Assim, **Virtude é: o esforço para se portar bem, que define o bem nesse próprio esforço.**”

MARCOS PARA A ATUAÇÃO DO OBREIRO NA FRATERNIDADE E NA SOCIEDADE

Maçonaria não é
poder, é serviço!

- É disciplina íntima;
- É método sistemático;
- É trabalho incessante e habitual;
- É a transformação de valores morais em valores espirituais.

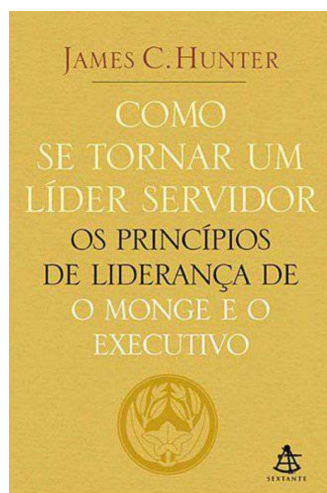


É espiritualidade
que:

- Presta atenção na sua voz interior;
- Questiona tudo;
- Descobre tudo;
- Liberta tudo;
- Busca o sagrado;
- Faz viver na consciência;
- Faz encontrar Deus no nosso interior, durante a vida.

Trabalhando com afino e confiança, mantendo nosso respeito para com a Divindade, a família, a pátria e a fraternidade, estimulados pela confiança e pela alegria da imortalidade, evocamos as bênçãos do G.A.D.U, nosso Grande Benfeitor e “Eterno Pai da humanidade” que a tudo e a todos ilumina, guarda e provê.

Referências Bibliográficas:



MUITO OBRIGADO!

Ir. M. I. José Osvaldo Ramos Sayago.
Pres. da G.C.L.R.S. da M.R.G.L.M.E.R.G.S.
(Obr. da A.R.L.S. UNIDADE, JUSTIÇA E
LIBERDADE n.º 274, Or.' de Porto Alegre).